

Trabalhos Científicos

Título: Nevo De Ota Bilateral E Suas Complicações Em Paciente Pediátrico Com Diabetes Mellitus Tipo 1: Um Relato De Caso

Autores: JOSÉ LUÍS OLIVEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), ANA BEATRIZ GONÇALVES DA CRUZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), MARIA VITÓRIA MATOS MESSIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), 8288, REBEKA DE LIMA BRITO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), ANA MARIA NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), ELINEUMA HENRIQUE DOS SANTOS RAMIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA), MARIA CHRISTINA CHAGAS FERREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA)

Resumo: O nevo de Ota ou melanose oculodermal (MOD) é uma condição rara, não hereditária, unilateral e congênita, consistindo na presença de melanócitos na derme e tecidos oculares, que conferem uma hiperpigmentação azulada em pele e olhos, especialmente esclera. Afeta comumente a população asiática, mas pode acometer qualquer etnia. Também preferencialmente mulheres, em uma proporção de 5:1. Complicações importantes da MOD são glaucoma e melanoma uveal. Criança, 9 anos, sexo masculino, foi recebida no ambulatório de oftalmologia com suspeita de catarata. Ao exame inicial, apresentou MOD bilateral, em esclera e palato, com mamilações irianas, depósitos pigmentares em cápsula anterior do cristalino e disco óptico. Portador de diabetes mellitus tipo 1 (DM1) desde os 5 anos, baixa estatura, sem alterações cognitivas e sem manchas na face ou no corpo. Investigado para osteogênese imperfeita, com resultado negativo. Foram realizados exames complementares: gonioscopia com grau IV de Schafer e pigmentação intensa em ângulo iridocorneano em ambos os olhos (AO), tonometria (PIO) 10 mmHg AO sem dilatação e 15 mmHg sob ciclo, retinografia com filtro anerita apresentou espículas ósseas difusas em todo polo posterior e pigmentação central em disco óptico AO simétrico, tomografia de coerência óptica (OCT) mostrou escavação aumentada 0,6 AO sem alterações maculares, campo visual (CV) sem alterações relevantes porém com baixa confiabilidade AO. No período de 1 ano apresentou-se aumento sustentado da PIO em 21 mmHg e foi iniciado Maleato de Timolol 0,5%. O paciente está com 11 anos e segue em acompanhamento periódico. Foi sugerida a realização de ressonância magnética (RM) de crânio para monitorização de tumores melanocíticos de meninges. No caso descrito, o paciente apresenta uma forma rara de MOD bilateral, abrangendo todas as túnicas oculares: fibrosa, vascular e nervosa. A associação com mamilações irianas bilaterais é rara, assim como espículas ósseas retinianas. Essas características frequentemente indicam um aumento no risco de glaucoma, presente em aproximadamente 10% dos pacientes com MOD. A intensa pigmentação trabecular em AO também aumenta o risco. A pigmentação palatina é rara e ocorre mais frequentemente em pacientes com nevos bilaterais de Ota, coincidindo com a descrição do caso. O risco de melanoma intraocular, descrito na literatura, é de 1:400 em pacientes com MOD, e os pacientes devem ser avaliados periodicamente com exames de imagem: tomografia de coerência óptica, tomografia computadorizada e RM. Além das alterações oculares, o paciente foi diagnosticado com DM1 e apresenta baixa estatura e fácies triangular, podendo compor um quadro sindrômico. Foi orientado exames periódicos para acompanhamento do glaucoma e tumores melanocíticos. Não foi encontrado na literatura nenhum caso semelhante, com todas as alterações oculares e sistêmicas simultâneas, não sendo possível estabelecer um diagnóstico sindrômico que albergasse todas as manifestações observadas.